

SEJAMOS NÓS A MUDANÇA QUE NÓS QUEREMOS VER NO MUNDO

Jorge Hessen
<http://aluznamente.com.br>

A atividade solar desenvolve-se em ciclos estudados e conhecidos pelos cientistas. Essa atividade atingiu um auge durante o período compreendido entre a década de 90 e o ano 2000. Sucessivamente ocorrem ciclos telúricos no orbe, todavia hoje o que está mais evidente é o enigma da instabilidade climática, mormente em face do superaquecimento global. Considerando o calor insólito (1), sobretudo as secas surpreendentes, acreditamos estar na iminência de maiores catástrofes ecológicas, de consequências catastróficas, em face da rota de colisão entre o homem e a Natureza.

Desde o início da revolução industrial, em 1750, os níveis de dióxido de carbono (CO₂) aumentaram mais de 30%, e os níveis de metano cresceram mais de 140%. A concentração de CO₂ na atmosfera é agora maior do que em qualquer momento nos últimos 800 mil anos. Quais serão as consequências disso? A escala do impacto pode levar à escassez de água potável, trazer mudanças grandes nas condições para a produção de alimentos e aumentar o número de mortes por decorrência de ondas de calor e secas.

Ao se desmatar as florestas, modificar cursos de rios, aterrar áreas alagadas e desestabilizar o clima, estamos destruindo as bases de uma rede de segurança ecológica extremamente sensível. Devemos ficar atentos para os alertas dos especialistas, pois já está demasiado claro que é apenas uma questão de tempo, para as consequências funestas das previsões começarem a afetar, brutalmente, as nossas vidas e, principalmente, as vidas de nossos filhos e netos. A Terra assemelha-se a um organismo vivo, com mecanismos para auto-regular suas funções. (2) Nestes últimos anos, os Estados Unidos passaram pela pior seca em mais de um século. Grandes extensões de terra da Rússia também não tiveram chuva suficiente. Até mesmo a temporada de monções na Índia foi seca. Na América do Sul, o índice pluviométrico tem permanecido abaixo da média histórica. (3)

As nações, frequentemente, lutam para ter ou manter o controle de matérias primas, suprimento de energia, terras, bacias fluviais, passagens marítimas e outros recursos ambientais básicos. "Esses conflitos tendem a aumentar à medida que os recursos escasseiam e aumenta a competição por eles".(4) Precisamos nos adaptar ao meio como os demais entes vivos neste momento. Sabe-se que a maior parte da água potável do planeta vai para a irrigação.(5) Por essa razão há pesquisadores trabalhando vários projetos de sustentabilidade a fim de fazer render mais a água utilizada na agricultura. Um das propostas é a chamada "chuva sólida", ou seja, um tipo de pó apropriado que espalhado no solo consegue absorver e reter água em abundância e liberar o líquido gradativamente, a fim de que os vegetais possam resistir mais tempo a uma seca.

Lamentavelmente ainda amargamos os contrastes de uma suprema tecnologia no campo da informática, das viagens espaciais, dos supersônicos, dos raios laser, ao tempo que ainda temos que conviver com muita indiferença ao meio ambiente. Por outro lado, e menos mal nos parece é que a necessidade de

destruição da natureza “se enfraquece no homem, à medida que o Espírito sobrepuja a matéria”(6). Realmente a consciência de proteção ambiental cresce com o nosso desenvolvimento intelectual e moral. Os recursos “renováveis” que se consomem e o impacto sobre o meio ambiente não podem ser relegados a questões de menor importância, principalmente, levando-se em consideração a utilização da água potável. Certamente no futuro a sua posse (água potável) pode ser o motivo mais explícito de confronto bélico planetário. Na década dos anos 70, o USDA- Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - desenvolveu um produto superabsorvente feito de uma espécie de goma(7) que mais tarde foi utilizada para hidratação de vegetais. Sabemos que o meio ambiente em que renascemos, muitas vezes constitui a prova expiatória; com poderosas influências sobre nosso psiquismo, “faz-se indispensável que a pessoa esclarecida coopere na transformação do meio ambiente para o bem, melhorando e elevando as condições materiais e morais de todos os que vivem na sua zona de influência”(8).

"A Natureza é sempre o livro divino, onde a mão de Deus escreveu a história de sua sabedoria, livro da vida que constitui a escola de progresso espiritual do homem evoluindo constantemente com o esforço e a dedicação de seus discípulos".(9) Nesse elevado empenho, Sérgio Jesus Velasco, um engenheiro químico, da cidade do México, conhecendo a invenção da USDA , desenvolveu com sucesso e patenteou uma versão diferente da fórmula gelatinosa. Seu invento hoje é misturada com o solo de áreas secas e consegue armazenar grande quantidade de água de irrigação, redistribuindo gradativamente o líquido para a plantação.

A vida no planeta depende da convivência pacífica entre o homem e a Natureza. E nós espíritas? O que fizemos, ou o que pretendemos fazer? O iluminado Mahatma Gandhi- que afirmou certa vez que toda bela mensagem do Cristianismo poderia ser resumida no sermão da montanha – nos serve de exemplo, quando diz: “sejamos nós a mudança que nós queremos ver no mundo”.(10)

Referências:

(1) Na Austrália o calor muito acima da média fez com que o serviço de meteorologia deste país adicionasse novas cores na escala de temperatura para indicar quando os termômetros ficam acima de 50°C, foram adicionadas as cores roxo escuro e magenta para representar as temperaturas entre 51°C e 54°C.

(2) Teoria que afirma ser o planeta Terra um ser vivo. Apresentada em 1969 pelo investigador britânico James E. Lovelock, a Teoria de Gaia, também conhecida como -Hipótese Gaia, diz ser a biosfera terráquea capaz de gerar, manter e regular suas próprias condições de meio-ambiente.

(3) Disponível no site http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/10/121016_alimentos_C...

(4) Trecho é encontrado na página 325 do relatório BRUNDTLAND, de 1988, da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, no livro "Nosso Futuro Comum"

- (5) Conforme Relatório da ONU – Organização das Nações Unidas -
- (6) Kardec Allan. O Livro dos Espíritos, RJ: Ed. FEB, 2001, perg. 733.
- (7) À época, a invenção foi usada principalmente na fabricação de fraldas.
- (8) Xavier, Francisco Cândido. O Consolador, ditado pelo Espírito Emmanuel, Rio de Janeiro: Ed FEB, 2001, questão 121
- (9) Idem , questões 27, 28
- (10) Trigueiro, André. Espiritismo e Ecologia, Rio de Janeiro: Ed FEB, 2011